

FÓRUM DOS LEITORES

Cidadania responsável

Ainda há esperança! Destemida a manifestação do diretor-geral da Aneel, Jerson Kelman (*Licenciamento ambiental e interesse nacional*, 2/6, A2), mostrando o alto preço a ser cobrado da sociedade por uma visão extremada de ambientalismo que esteriliza nosso potencial hidrelétrico, renovável e competitivo. Assistimos preocupados à reação intimidatória, na internet, contra quem teve a lucidez de destacar que o desenvolvimento sustentável brasileiro exige também a consideração da dimensão econômica e energética, além da social e ambiental.

EDUARDO CARLOS SPALDING

eduardo@spalding.com.br
São Paulo

Está no verdadeiro interesse nacional que não sejam construídas hidrelétricas que contribuam significativamente para a destruição da floresta amazônica. O sr. Jerson Kelman, em vez de contradizer as dúvidas do sr. Washington Novaes, poderia incluir em sua manifestação, juntamente com a área inundada, os impactos causados pelas estradas, linhas de transmissão e atração de contingentes de população bastante numerosos para todas essas obras, já que advoga uma "visão de conjunto". A contabilização ambiental certamente resultaria na desaprovação das usinas no Madeira. Se assim não for, que publiquem os resultados dos estudos. Decidir o licen-

ciamento ambiental por interesses políticos imediatos é que representa um absurdo autoritário.

HARALD HELLMUTH
hhellmuth@uol.com.br
São Paulo